

HBB tem novo paciente contaminado com Aids

(D.F.)

É o terceiro caso registrado até agora no DF. Médicos, no entanto, acham índice baixo

Mais um caso de Aids foi registrado esta semana em Brasília, com a internação de um portador da síndrome no Hospital de Base, conforme informação divulgada ontem no Encontro sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis, realizado no Instituto de Saúde do DF. Com a divulgação deste novo caso, sobem para três os casos de Aids registrados até o momento no DF, um índice considerado baixo pelos profissionais de saúde.

Como o último paciente internado no HBB com a síndrome, que teve alta há alguns dias, este novo paciente já chegou à cidade com o diagnóstico da doença. Para o sanitarista Luís Antonio Teramussi, o medo criado em torno da Aids em Brasília hoje é maior do que o risco de contaminação.

Teramussi, um dos integrantes da comissão que está sendo formada para o controle da Aids no DF, afirmou que desde o momento em que a doença ficou em evidência, através de discussões veiculadas pela imprensa, houve queda dos casos de relações anais registrados pelos

médicos. Este fato, observou, mostra que as pessoas estão preocupadas em se prevenir contra a Aids.

Salientou, entretanto, que o medo da doença em Brasília não se justifica, uma vez que até o momento só foram registrados três casos, dois deles vindos de fora. De acordo com o sanitarista, desde a instalação do telefone 245-2112 pela Fundação Hospitalar para esclarecer dúvidas relacionadas a doenças sexualmente transmissíveis, foram encaminhados ao Centro de Saúde nº 8 (local de referência para triagem) seis casos suspeitos de terem contraído a Aids. Destes, só um continua em observação e os outros foram liberados.

Durante o debate de ontem, os profissionais da área de saúde destacaram a importância de prevenir a população sobre os riscos de contágio da doença, sem, porém, alarmá-la. Ressaltaram que o estado clínico da pessoa é que define se o paciente é portador da síndrome, e não os resultados obtidos através do exame Anti-HTLV-3. Este exame pode apontar erroneamente um resultado positivo.